


**IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE URUPÊS
HOSPITAL SÃO LOURENÇO**

REGIMENTO GERAL DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM


URUPÊS - SP

2025

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028


DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Razão Social:** IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE URUPÊS
- Nome Fantasia:** HOSPITAL SÃO LOURENÇO
- CNPJ:** 72.790.280/0001-90
- Natureza:** ASSOCIAÇÃO PRIVADA
- Endereço completo:** RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1137, CENTRO, 15850-000, URUPÊS/SP
- Telefone da Instituição:** (17) 3552-1339
- E-mail da Instituição:** hospitalsaolourenco@gmail.com
- Total de leitos:** 29 LEITOS, DIVIDIDOS EM 20 LEITOS DE INTERNAÇÃO E 04 LEITOS DE OBSERVAÇÃO UNISSEX E 05 POLTRONAS PARA MEDICAÇÃO.
- Unidades / serviços onde há atividades de Enfermagem:** UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO, CENTRO CIRÚRGICO E UNIDADE DE INTERNAÇÃO.

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – DA FINALIDADE	4
CAPÍTULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
CAPÍTULO III – DA COMPOSIÇÃO.....	5
CAPÍTULO IV – DO PESSOAL E SUAS ATRIBUIÇÕES	6
<i>Seção I – Enfermeiro Responsável Técnico.....</i>	<i>6</i>
<i>Seção II – Enfermeiro Assistencial.....</i>	<i>10</i>
<i>Seção III – Técnico de Enfermagem.....</i>	<i>16</i>
<i>Seção IV – Auxiliar de Enfermagem</i>	<i>22</i>
CAPÍTULO V – DA COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM	23
CAPÍTULO VI – DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO, AVALIAÇÃO E DESLIGAMENTO.....	23
CAPÍTULO VII – DA GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE	25
CAPÍTULO VIII – DO HORÁRIO DE TRABALHO.....	25
CAPÍTULO IX – DAS REUNIÕES	26
CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	26

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028


CAPÍTULO I – DA FINALIDADE

Art. 1º O Serviço de Enfermagem é parte integrante da estrutura organizacional, formal ou informal, da instituição, dotado de recursos humanos de Enfermagem e que tem por finalidade a realização de ações relacionadas aos cuidados assistenciais diretos de enfermagem ao indivíduo, família ou comunidade, seja na área hospitalar, ambulatorial ou da promoção e prevenção de saúde, ou ainda, as ações de enfermagem de natureza em outras áreas técnicas, tais como: Programas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Programa de Limpeza e Higienização, Auditoria, Equipamentos, Materiais e Insumos Médico-hospitalares, Consultoria e Ensino.

Art. 2º O Serviço de Enfermagem (SE) tem por finalidade:

- I - promover a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade;
- II - planejar, supervisionar e executar as atividades de enfermagem existentes na Instituição, conforme a Legislação e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem vigentes.
- III - assistir o paciente/cliente/usuário, integralmente, visando atender o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível;
- IV - promover e colaborar em programas de ensino, treinamento em serviço e no aperfeiçoamento da equipe de enfermagem;
- V - desenvolver ações para a realização de programas de assistência, ensino e pesquisa;
- VI - executar os cuidados de enfermagem com atenção voltada ao cliente, considerando as suas limitações e necessidades de estadia, locomoção, repouso e conforto;
- VII - estimular e promover o trabalho atendendo aos conceitos de multi, inter e transdisciplinaridade;
- VIII - desenvolver programas humanizados de atendimento, tanto para o cliente quanto para o profissional de enfermagem;
- IX - prestar assistência de enfermagem necessária à promoção, proteção, recuperação e reabilitação nos três níveis de atenção à saúde;

Art. 3º O Serviço de Enfermagem reger-se-á por esse regimento próprio, no qual estão disciplinadas suas atividades específicas, cumprindo-lhes zelar pelo livre exercício da Enfermagem, pela dignidade da pessoa humana.

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

Parágrafo único. O Regimento do Serviço de Enfermagem (RSE) é um instrumento administrativo flexível que orienta o processo de trabalho da equipe de enfermagem e respalda legalmente o exercício profissional.

CAPÍTULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º O Serviço de Enfermagem do Hospital São Lourenço está subordinado diretamente à presidência da Instituição e será coordenado exclusivamente por enfermeiro.

Art. 5º O Serviço de Enfermagem é representado por um Enfermeiro Responsável Técnico, que possui autonomia, e está subordinado à Diretoria Administrativa.

Parágrafo único. O Serviço de Enfermagem observará também a Resolução COFEN nº 543/2017 (dimensionamento de pessoal) e a NR-32 (Segurança e Saúde no Trabalho).

CAPÍTULO III – DA COMPOSIÇÃO

Art. 6º O Serviço de Enfermagem pode ser constituído por enfermeiros, obstetrizas, técnico de enfermagem e auxiliares de enfermagem.


§ 1º As categorias profissionais de enfermagem deverão ser indicadas pelas seguintes siglas:

- a) ENF, para Enfermeiro;
- b) OBST, para Obstetriz;
- c) TE, para Técnico de Enfermagem;
- d) AE, para Auxiliar de Enfermagem, e
- e) PAR, para Parteira.

§ 2º A anotação do número de autorização é feita com a sigla AUT seguida da sigla da Unidade da Federação onde está sediado o Conselho Regional e do número da autorização, separadas as siglas por barra e o número por hífen.

- a) AT, para Atendente de Enfermagem.

Art. 7º O pessoal que compõe o Serviço de Enfermagem está assim classificado:

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028


- I – Enfermeiro(a) Responsável Técnico(a) (RT);
- II – Enfermeiros(as) Assistenciais;
- III – Técnicos(as) de Enfermagem; e
- IV – Auxiliares de Enfermagem.

CAPÍTULO IV – DO PESSOAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

Seção I – Enfermeiro Responsável Técnico

Art. 8º Compete ao Enfermeiro Responsável Técnico:

- a) Caracterizar o Serviço de Enfermagem ou unidade de serviço por meio de Diagnóstico Situacional e consequente Plano de Trabalho;
- b) Organizar o Serviço de Enfermagem ou unidade de serviço de acordo com a especificidade de cada Instituição elaborando e fazendo cumprir o Regimento do Serviço de Enfermagem, que deve ser de conhecimento de todos os profissionais de enfermagem e estar atualizado;
- c) Realizar reuniões periódicas com a Equipe de Enfermagem, com registro em Ata.
- d) Manter o quantitativo necessário de profissionais de enfermagem, na escala de trabalho, observando o disposto na Resolução Cofen n. 543/2017, disponibilizando seu conhecimento em local acessível aos profissionais de Enfermagem;
- e) Manter registro das atividades administrativas e técnicas de Enfermagem, devidamente assinadas, com número da inscrição no Coren, e carimbo individual e / ou institucional;
- f) Participar proativamente em projetos de reforma ou construção de unidade ou serviços;
- g) cumprir rigorosamente seu horário de trabalho;
- h) manter-se atualizado com relação às ausências de funcionários nos setores, registrando em impresso próprio as licenças, faltas e abonos para facilitar o cálculo da taxa de absenteísmo no serviço de enfermagem;
- i) avaliar a necessidade de remanejamento do pessoal de enfermagem de acordo com a necessidade e possibilidades das unidades de internação sem prejuízo ao atendimento;
- j) providenciar coberturas para os casos de ausências de funcionários, sempre que possível e necessário, favorecendo uma assistência de qualidade e segura;
- k) solicitar as inclusões, exclusões ou alterações dos funcionários das escalas em impresso próprio;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

l) gerar relatório de faltas e atestados de funcionários vinculados ao serviço de enfermagem mensalmente;

m) gerar relatórios sobre a taxa de absenteísmo do serviço de enfermagem mensalmente;

n) elaborar em conjunto com a equipe de enfermagem o “Plano de Ação Anual” para o Serviço de Enfermagem, com o estabelecimento de objetivos, metas, ações estratégicas, aprazamentos, responsabilidades e avaliação de resultados;

o) colaborar na elaboração e revisão de protocolos assistenciais, normas/rotinas e Procedimento Operacional Padrão (POP) utilizados pela enfermagem;

I – Cumprir e fazer cumprir todos os dispositivos legais da profissão de Enfermagem;


II – Manter informações necessárias e atualizadas de todos os profissionais de Enfermagem que atuam na empresa/instituição, com os seguintes dados: nome, sexo, data do nascimento, categoria profissional, número do RG e CPF, número de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem, endereço completo, contatos telefônicos e endereço eletrônico, assim como das alterações como: mudança de nome, admissões, demissões, férias e licenças, devendo fornecê-la semestralmente, e sempre quando lhe for solicitado, pelo Conselho Regional de Enfermagem;

III – Realizar o dimensionamento de pessoal de Enfermagem, conforme o disposto na Resolução vigente do Cofen informando, de ofício, ao representante legal da empresa/instituição/ensino e ao Conselho Regional de Enfermagem;

IV – Informar, de ofício, ao representante legal da empresa/instituição/ensino e ao Conselho Regional de Enfermagem situações de infração à legislação da Enfermagem, tais como:

a) ausência de enfermeiro em todos os locais onde são desenvolvidas ações de Enfermagem durante algum período de funcionamento da empresa/instituição;

b) profissional de Enfermagem atuando na empresa/instituição/ensino sem inscrição ou com inscrição vencida no Conselho Regional de Enfermagem;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

c) profissional de Enfermagem atuando na empresa/instituição/ensino em situação irregular, inclusive quanto à inadimplência perante o Conselho Regional de Enfermagem, bem como aquele afastado por impedimento legal;

d) pessoal sem formação na área de Enfermagem, exercendo atividades de Enfermagem na empresa/instituição/ensino;

e) profissional de Enfermagem exercendo atividades ilegais previstas em Legislação do Exercício Profissional de Enfermagem, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Código Penal Brasileiro;

V – Intermediar, junto ao Conselho Regional de Enfermagem, a implantação e funcionamento de Comissão de Ética de Enfermagem;

VI – Colaborar com todas as atividades de fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem, bem como atender a todas as solicitações ou convocações que lhes forem demandadas pela Autarquia.


VII – Manter a CRT em local visível ao público, observando o prazo de validade;

VIII – Organizar o Serviço de Enfermagem utilizando-se de instrumentos administrativos como regimento interno, normas e rotinas, protocolos, procedimentos operacionais padrão e outros;

IX – Elaborar, implantar e/ou implementar, e atualizar regimento interno, manuais de normas e rotinas, procedimentos, protocolos, e demais instrumentos administrativos de Enfermagem;

X – Instituir e programar o funcionamento da Comissão de Ética de Enfermagem, quando couber, de acordo com as normas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem;

XI – Colaborar com as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), Serviço de Educação Continuada e demais comissões instituídas na empresa/instituição;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

XII – Zelar pelo cumprimento das atividades privativas da Enfermagem;

XIII – Promover a qualidade e desenvolvimento de uma assistência de Enfermagem segura para a sociedade e profissionais de Enfermagem, em seus aspectos técnicos e éticos;

XIV – Responsabilizar-se pela implantação/implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conforme legislação vigente;

XV – Observar as recomendações da NR 32, com a finalidade de minimizar os riscos à saúde da equipe de Enfermagem;


XVI – Assegurar que a prestação da assistência de enfermagem a pacientes graves seja realizada somente pelo Enfermeiro e Técnico de Enfermagem, conforme Lei n. 7.498/86 e o Decreto n. 94.406/87;

XVII – Garantir que o registro das ações de Enfermagem seja realizado conforme normas vigentes;

XVIII – Garantir que o estágio curricular obrigatório e o não obrigatório sejam realizados, somente, sob supervisão do professor orientador da instituição de ensino e enfermeiro da instituição cedente do campo de estágio, respectivamente, e em conformidade a legislação vigente;

XIX – Participar do processo de seleção de pessoal, seja em instituição pública, privada ou filantrópica, observando o disposto na Lei n. 7.498/86 e Decreto n. 94.406/87, e as normas regimentais da instituição;

XX – Comunicar ao Coren quando impedido de cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a legislação do Exercício Profissional, atos normativos do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, comprovando documentalmente ou na forma testemunhal, elementos que indiquem as causas e/ou os responsáveis pelo impedimento;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

XXI – Promover, estimular e proporcionar, direta ou indiretamente, o aprimoramento, harmonizando e aperfeiçoando o conhecimento técnico, a comunicação e as relações humanas, bem como a avaliação periódica da equipe de Enfermagem;

XXII – Caracterizar o Serviço de Enfermagem por meio de Diagnóstico Situacional e consequente Plano de Trabalho que deverão ser apresentados à empresa/instituição e encaminhados ao Coren no prazo de 90 (noventa) dias a partir de sua efetivação como Responsável Técnico e posteriormente a cada renovação da CRT;

XXIII – Participar no planejamento, execução e avaliação dos programas de saúde da empresa/instituição/ensino em que ocorrer a participação de profissionais de Enfermagem.

Parágrafo Único. O enfermeiro RT que descumprir as atribuições constantes neste artigo poderá ser notificado a regularizar suas atividades, estando sujeito a responder a Processo Ético-Disciplinar na Autarquia.

Seção II – Enfermeiro Assistencial

Art. 09. Compete ao Enfermeiro Assistencial:

I - aplicar e verificar o cumprimento do exercício legal da profissão, observando a legislação e o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem vigentes, e demais legislações que normatizam a profissão;

II - seguir as normatizações previstas nos instrumentos gerenciais e assistenciais do Serviço de Enfermagem;


III - conhecer e cumprir os protocolos assistenciais, normas/rotinas e POP de enfermagem;

IV - supervisionar os serviços desenvolvidos pelos profissionais de enfermagem, escriturários hospitalares e/ou assistentes administrativos nas unidades, seguindo a filosofia do Serviço de Enfermagem;

V - substituir o Enfermeiro RT da unidade, quando necessário e solicitado;

VI - colaborar com o desenvolvimento do planejamento estratégico das unidades afins;

VII - elaborar e atualizar em conjunto com o RT o diagnóstico situacional da unidade;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

VIII - elaborar em conjunto com o RT, com participação da equipe, o “Plano de Ação Anual” na unidade, com o estabelecimento de objetivos, metas, ações estratégicas, aprazamentos, responsabilidades e avaliação de resultados;

IX - participar e sensibilizar a equipe para o desempenho e alcance de metas e objetivos do “Plano de Ação Anual” da unidade;

X - atender às orientações e recomendações do Enfermeiro RT da unidade;

XI - participar de reuniões semanais/quinzenais/mensais com o RT de sua unidade, para o repasse das informações e orientações das reuniões do Serviço de Enfermagem;

XII - promover reuniões semanais/quinzenais/mensais com a equipe de enfermagem, para repassar informações, discutir e resolver problemas, alinhar condutas, sanar dúvidas e tomar providências necessárias;

XIII - participar de reuniões bimestrais, e quando solicitado, com os enfermeiros dos quatro turnos e o RT da unidade, em datas previamente acordadas, com objetivo de padronizar condutas;

XIV - participar e incentivar a presença da equipe nas capacitações oferecidas pelo Serviço de Educação em Enfermagem e outros;

XV - colaborar na elaboração e revisão de protocolos assistenciais, normas/rotinas e POP utilizados pela equipe de enfermagem;

XVI - participar como facilitador dos programas de educação em serviço quando convidado;

XVII - cumprir o Programa do Serviço de Enfermagem para recepção de Técnicos de Enfermagem admitidos e/ou transferidos das unidades;

XVIII - apresentar o roteiro para análise do cuidado de enfermagem aos técnicos de enfermagem admitidos e ou transferidos das unidades;

XIX - realizar a capacitação prática dos profissionais recém-admitidos na unidade e, se necessário designar um profissional com habilidade para acompanhar o mesmo até sua adaptação;


XX - supervisionar e orientar a realização dos procedimentos técnicos pela sua equipe;

XXI - realizar negociação prévia, avaliação de desempenho e avaliação por competência da equipe de enfermagem sob sua supervisão;

XXII - definir, elaborar e participar, em conjunto com o Enfermeiro RT, de programas educacionais a serem desenvolvidos na Unidade;

XXIII - identificar as necessidades de educação permanente da sua equipe;

XXIV - realizar/participar de educação permanente com a equipe e registrar em caderno específico;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

XXV - confeccionar a escala de folga mensal da equipe de enfermagem de forma participativa, e em conformidade com a rotina operacional padrão específica do Serviço de Enfermagem e encaminhar ao RT da unidade;

XXVI - confeccionar mapa anual de férias em conformidade com rotina operacional padrão específica do Serviço de Enfermagem e encaminhar ao Enfermeiro RT;

XXVII - solicitar ao enfermeiro de unidades afins a possibilidade de cobertura para sua unidade em caso de insuficiência no quantitativo de pessoal no início do plantão;

XXVIII - em caso de impossibilidade de cobertura de pessoal por outras unidades afins, solicitar a liberação de plantonista extra ao Serviço de enfermagem no início do plantão;

XXIX - avaliar e viabilizar o remanejamento na equipe de enfermagem de acordo com as necessidades de outras unidades sem prejuízo ao atendimento local;

XXX - realizar escala de remanejamento para outros setores para ser seguida quando necessário e fixar em local visível;

XXXI - realizar a cobertura de unidades afins, de acordo com solicitação do Enfermeiro RT;

XXXII - realizar escala de atividades diárias entre os membros da equipe técnica de enfermagem;

XXXIII - supervisionar a desinfecção concorrente (em cada turno) das bancadas, equipamentos e leitos da unidade realizada pela equipe de enfermagem;

XXXIV - supervisionar a realização da conferência da temperatura da geladeira diariamente, a desinfecção terminal quinzenalmente, o preenchimento de impresso padronizado pela equipe de enfermagem e comunicar ao Enfermeiro RT as situações de inconformidade;


XXXV - conferir diariamente a funcionalidade do laringoscópio, cardioversor e integridade do lacre do carrinho de urgência, realizando as trocas e reposições necessárias e registrar em impresso específico;

XXXVI - realizar mensalmente a conferência e desinfecção do carrinho de urgência, efetuar as reposições e trocas necessárias e registrar em impresso específico;

XXXVII - viabilizar 15 minutos de intervalo para lanche aos profissionais de enfermagem que trabalham em regime de 6 horas diárias, conforme legislação pertinente;

XXXVIII - viabilizar 60 minutos de intervalo para refeição/descanso nos plantões noturnos (12x36) para a equipe de enfermagem, através de revezamento que garanta a assistência segura do cliente;

XXXIX - conferir, orientar e justificar as inconformidades relacionadas a contabilização da carga horária trabalhada pelos membros da equipe de enfermagem;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

XL - controlar a assiduidade, a pontualidade e a disciplina de sua equipe e tomar medidas cabíveis, quando necessário;

XLI - viabilizar a realização da desinfecção terminal da unidade. Em situações de inconformidade, comunicar ao RT;

XLII - realizar anotações de intercorrências em caderno ou impresso específico sobre ausências, intercorrências, pendências, falta de material, problemas com equipamentos, remanejamento de pessoal e outros;

XLIII - registrar em impresso específico o empréstimo de equipamentos para outras unidades;

XLIV - encaminhar Comunicação Interna (CI) ao RT e/ou Serviço de Enfermagem relatando ausências de profissionais e adversidades de maior complexidade;

XLV - solicitar e/ou autorizar alterações na escala, assinar e encaminhar documento padronizado ao Serviço de Enfermagem, com antecedência de 48 horas;

XLVI - realizar orientações em pasta funcional de seus liderados quando ocorrer descumprimento das funções, atribuições, normas, rotinas e protocolos institucionais;

XLVII - participar do processo de planejamento, organização e controle de material de assistência adequado às necessidades do setor;

XLVIII - realizar solicitação de soluções, materiais esterilizados e equipamentos à farmácia, central de materiais esterilizados/almojarifado e central de equipamentos, respectivamente;

XLIX - solicitar ao serviço de rouparia e/ou hotelaria o fornecimento de enxoval em caso de insuficiência na unidade;


L - conferir e solicitar diariamente os materiais de consumo ao almoxarifado e gerenciar o consumo racionalizado de materiais no período de 24 horas pela equipe de enfermagem;

LI - sensibilizar/Orientar o uso racional dos insumos hospitalares;

LII - colaborar com o Enfermeiro RT da unidade e serviço de padronização de materiais e equipamentos na elaboração do termo de referência, revisão de descritivos, testagem de amostras e pareceres técnicos sobre qualidade de materiais, bem como participar do processo de licitação, quando solicitado;

LIII - acompanhar/orientar os funcionários no cumprimento do Roteiro para Análise do Cuidado de Enfermagem;

LIV - identificar a necessidade de treinamento para manuseio de equipamentos e fazer acompanhamento dos materiais adquiridos, e notificar qualquer irregularidades;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

LV - viabilizar a participação da equipe no treinamento para manuseio de equipamentos e avaliar os materiais e equipamentos adquiridos;

LVI - preencher a planilha de indicadores de segurança do paciente, do Sistema Nacional de Vigilância de Infecções Hospitalares (NISS), eventos adversos, métodos Morse, Braden e outros, diariamente;

LVII - monitorar, em conjunto com o Enfermeiro RT, os indicadores de qualidade em enfermagem e propor/aplicar as medidas de intervenção;

LVIII - participar ativamente da implantação do processo de enfermagem nas unidades em que o mesmo não foi instituído;

LIX - realizar procedimentos de alta complexidade e privativos do enfermeiro estabelecidos em protocolos e pelo conselho de classe, tais como:

- a) cateterismo enteral e vesical;
- b) grandes curativos de feridas abertas infectadas e queimaduras;
- c) instalação de hemocomponentes, e de nutrição parenteral com preenchimento de impresso específico;
- d) punção intravascular com cateteres especiais (PICC, intraóssea, umbilical, cateter totalmente implantado);
- e) coleta de amostra de sangue arterial;
- f) coleta de amostra de sangue por meio de cateteres centrais;
- g) punção venosa periférica de jugular externa;
- h) outros (específicos de unidade);


LX - avaliar todos os clientes da unidade, sob a sua responsabilidade;

LXI - participar da visita de leito juntamente com a equipe multiprofissional, com vista à integralidade do cuidado;

LXII - Receber e passar o plantão na unidade para outro enfermeiro;

LXIII - participar, em conjunto com o Enfermeiro RT da unidade, na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos clientes durante a assistência de Enfermagem;

LXIV - solicitar e protocolar reparos com relação às inadequações referentes à rede elétrica, hidráulica, pintura, mobiliário, equipamentos assistenciais e outros;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

LXV - participar, propor e avaliar projetos de ampliação e reforma da unidade em conjunto com o Enfermeiro RT;

LXVI - orientar, preencher Ficha de Análise de Acidentes, e conduzir o funcionário ao Acolhimento do Pronto Socorro Adulto, em casos de acidente de trabalho;

LXVII - acompanhar a fiscalização e auditorias dos órgãos competentes na unidade em conjunto com o RT;

LXVIII - prevenir e participar do controle sistemático de infecção hospitalar;

LXIX - observar e sensibilizar a equipe de enfermagem para o uso e observância das precauções universais;

LXX - comunicar ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica as suspeitas de doenças de notificação compulsória;

LXXI - participar dos programas e das atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

LXXII - realizar a admissão do cliente e orientação sobre as normas e rotinas do ambiente hospitalar, esclarecendo dúvidas e entregar impressos informativos quando disponível;

LXXIII - acompanhar o transporte intra-hospitalar dos clientes de médio e alto risco, e em casos especiais conforme protocolo institucional;

LXXIV - autorizar a permanência de acompanhantes conforme normas procedimentais e realizar o preenchimento de impresso próprio de diária de acompanhantes;

LXXV - cumprir as normas procedimentais sobre controle de acesso nas dependências hospitalares e em casos excepcionais autorizar visitas extraordinárias;

LXXVI - participar do planejamento de alta do cliente, realizando orientações específicas e preparando-o para a continuidade dos cuidados em sua residência, quando necessário;


LXXVII - notificar no Sistema de Informação a ocorrência de eventos adversos que aconteçam na unidade colaborando com o serviço de vigilância e núcleo de segurança do paciente;

LXXVIII - comunicar ao Enfermeiro RT da unidade a ocorrência de evento adverso;

LXXIX - realizar a investigação de causas raiz e planejamento de melhorias em caso de ocorrência de eventos adversos no setor, juntamente com o Enfermeiro RT;

LXXX - realizar admissão de clientes em leitos vagos em seu plantão, conforme classificado pelo Núcleo Interno de Regulação;

LXXXI - colaborar com o ensino e avaliação dos graduandos e pós-graduandos de enfermagem;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

LXXXII - estimular o autocuidado ao cliente, sempre que possível;

LXXXIII - participar de pesquisas técnicas e científicas na área da saúde;

LXXXIV - participar na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde na unidade;

LXXXV - manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao Coren-SP e Cofen, Ministério da Saúde, Anvisa e outros;

LXXXVI - observar a NR-32, a fim de minimizar os riscos à saúde da equipe de enfermagem, e juntamente com o RT da unidade;

LXXXVII - acompanhar periodicamente a equipe sob sua responsabilidade e identificar fragilidades individuais que possam comprometer a continuidade do serviço e saúde ocupacional e solicitar acompanhamento dos serviços pertinentes, juntamente com o Enfermeiro RT;

LXXXVIII - efetivar o processo de enfermagem.

Seção III – Técnico de Enfermagem

Art. 10. Compete ao Técnico de Enfermagem:

I – receber e passar o plantão de sua responsabilidade dentro do horário estabelecido pela instituição;

II – prestar assistência de enfermagem conforme sua qualificação;

III – prestar os cuidados de Enfermagem aos pacientes de acordo com as suas necessidades conforme prescrições médicas, de Enfermagem, apoiando os serviços de fisioterapia, nutrição e odontologia;


IV – assistir ao Enfermeiro: no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem;

V – executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no Art. 10º do Decreto 94.406/87, sendo:

I - assistir ao Enfermeiro:

a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

b) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

- c) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;
- d) na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- e) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde;
- f) na execução dos programas referidos nas letras i e o do item II do art. 8º;
- II - executar atividades de assistência de enfermagem, excetuadas as privativas do enfermeiro e as referidas no art. 9º deste Decreto;
- III - integrar a equipe de saúde.

VI - conhecer e cumprir os protocolos assistenciais, normas/rotinas e procedimentos operacionais padrão de enfermagem;

VII - participar ativamente do planejamento estratégico do Serviço de Enfermagem;

VIII - participar e colaborar para o alcance de metas e objetivos do “Plano de Ação Anual” da unidade;

IX - atender às solicitações do RT e do Enfermeiro da unidade;

X - participar de reuniões com o RT da sua unidade, para o repasse das informações e orientações do Serviço de Enfermagem sempre que solicitado;

XI - participar de reuniões semanais ou quinzenais com o enfermeiro assistencial, para repasse de informações, resolução de problemas, padronização de condutas, esclarecimento de dúvidas e tomada de providências necessárias;

XII - participar das capacitações oferecidas pelo SEE e outros;


XIII - colaborar na capacitação prática dos profissionais recém-admitidos na unidade até sua adaptação, sempre que solicitado pelo enfermeiro assistencial ou RT da unidade;

XIV - participar da negociação prévia, avaliação de desempenho e avaliação por competência realizada pelo enfermeiro;

XV - participar das Educações permanentes realizadas pelo enfermeiro assistencial, com registro de presença em caderno específico;

XVI - preencher o impresso de preferência de folgas e/ou férias e assinar o verso do rascunho da escala mensal, conforme rotina operacional padrão do Serviço de Enfermagem;

XVII - comunicar com antecedência ao enfermeiro assistencial e/ou RT da unidade/divisão de enfermagem as impossibilidades de comparecimento ao trabalho;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

XVIII - cumprir intervalo de 15 minutos para lanche, conforme legislação pertinente, para os funcionários que realizam jornada de 06 horas de trabalho diário;

XIX - cumprir intervalo de 60 minutos para refeição/descanso, conforme legislação pertinente, para funcionários que realizam jornada de 12x36;

XX - realizar cobertura de unidades afins de acordo com solicitação do enfermeiro e/ou RT da unidade e/ou divisão de enfermagem;

XXI - cumprir escala de distribuição de leitos e atividades diárias da unidade;

XXII - cumprir escala de serviço com relação à limpeza/organização da sala de utilidades/expurgo;

XXIII - realizar a dupla checagem, conforme rotina do Serviço de Enfermagem;

XXIV - realizar limpeza, conferência de validade e organização dos materiais dos armários da unidade;

XXV - realizar desinfecção concorrente das bancadas, equipamentos e leitos sob sua responsabilidade, conforme protocolo institucional;

XXVI - realizar desinfecção terminal da unidade conforme protocolo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);

XXVII - realizar limpeza quinzenal da geladeira de medicamentos, conferência da sua temperatura no início de cada turno e registro em impresso próprio de acordo com a escala de serviço diário da unidade e comunicar ao enfermeiro as situações de inconformidade;

XXVIII - conferir a necessidade e validade de materiais esterilizados na unidade, preencher o impresso de solicitação e buscar os insumos na central de materiais esterilizados (CME);


XXIX - buscar equipamentos /acessórios solicitados pelo enfermeiro na Central de Equipamentos;

XXX - encaminhar materiais/equipamentos contaminados à CME e central de equipamentos conforme rotina institucional;

XXXI - colaborar com o enfermeiro e com o RT da unidade e serviço de padronização de materiais e equipamentos com a testagem de amostras para realização de pareceres técnicos sobre a qualidade de materiais quando solicitado;

XXXII - fazer uso consciente e racional dos insumos hospitalares, evitar desperdício de medicamentos, materiais e insumos hospitalares;

XXXIII - zelar pelo bom uso dos equipamentos hospitalares, seguir as recomendações do fabricante no uso/manuseio e comunicar ao enfermeiro as irregularidades e defeitos apresentados;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

XXXIV - comunicar ao enfermeiro assistencial dificuldades no manuseio dos equipamentos da unidade;

XXXV - participar de treinamentos para manuseio de equipamentos e materiais adquiridos;

XXXVI - comunicar ao enfermeiro e/ou RT da unidade a ocorrência de eventos adversos que aconteçam na unidade;

XXXVII - colaborar com as medidas de prevenção de controle sistemático de danos que possam ser causados aos clientes durante a assistência de enfermagem;

XXXVIII - verificar a necessidade de medicações no início do plantão e comunicar ao escriturário hospitalar;

XXXIX - comunicar ao enfermeiro e/ou RT sempre que perceber a necessidade de reparos/manutenção da rede elétrica, hidráulica, pintura, mobiliário, equipamentos assistenciais e outros;

XL - comunicar ao enfermeiro e/ou RT quaisquer inconformidades ocorridas na unidade, sejam administrativas e/ou assistenciais;

XLI - comunicar ao enfermeiro e/ou RT da unidade a ocorrência de acidente de trabalho para preenchimento da ficha de análise de acidentes;

XLII - receber e passar o plantão beira leito de sua responsabilidade, dentro do horário estabelecido pela instituição;

XLIII - comunicar ao enfermeiro e/ou RT a unidade a ocorrência de eventos adversos que aconteçam na unidade;

XLIV - estimular o cliente para o autocuidado (higiene, vestimenta e alimentação) auxiliando nos cuidados necessários;


XLV - supervisionar, auxiliar e/ou oferecer alimentos via oral conforme prescrição médica;

XLVI - conferir instalar e monitorar a infusão de dieta enteral conforme prescrição médica e observar, reconhecer e registrar sinais e sintomas ao nível de sua formação;


XLVII - desenvolver cuidados para prevenção de lesão por pressão (aplicar massagem de conforto, mudar decúbito de 2/2 horas, proteger proeminências ósseas e outros cuidados prescritos pelo enfermeiro);

XLVIII - cumprir o Roteiro para Análise do Cuidado de Enfermagem do Serviço de Enfermagem:

a) identificar os acessos venosos com: data, hora e primeiro nome legível do profissional;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

- b) identificar os equipos de infusão (enteral e/ou parenteral) contínuas e/ou intermitentes com: data, hora e primeiro nome legível do profissional;
- c) identificar as soluções infundidas com: Nome completo do paciente, leito e enfermaria, componentes da solução, volume, hora de início, vazão (nº de gotas ou ml/h), data e primeiro nome legível do profissional;
- d) checar procedimentos de enfermagem na prescrição médica: devem ser checado com um “x” e o primeiro nome legível do funcionário (canela azul ou preta no turno diurno e caneta vermelha no turno noturno). Os horários dos procedimentos que não de enfermagem que não forem realizados devem ser circulados com caneta e a justificativa deve ser registrada na ficha de evolução de enfermagem;
- e) identificação de leito: deve estar visível e com letra legível, contendo: número da enfermaria, número de leito, nome completo do cliente, RG, data de nascimento e definição da especialidade (clínica);
- f) verificação de sinais vitais: devem ser registrados em espaço próprio na Folha de Sinais Vitais, na Ficha de Evolução da SAE e na ficha de intra-operatório e alimentar o Aplicativo com dados do balanço hídrico e sinais vitais nas unidades em que o mesmo já foi implantado;
- XLVIX - seguir as normatizações previstas nos instrumentos gerenciais e assistenciais do Serviço de Enfermagem;
- L - realizar o relatório de enfermagem de forma clara, concisa com letra legível utilizando o carimbo do conselho;
- LI - estimular o cliente para o autocuidado (higiene, vestimenta e alimentação), realizando para ele os procedimentos que ele não tem capacidade, competência ou recusa a fazê-lo;
- LII - ofertar alimentos via oral e enteral;
- LIII - observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
- LIV - oferecer apoio emocional aos clientes e familiares;
- LV - prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança;
- LVI - implementar, relatar e checar as prescrições de enfermagem e médica, rigorosamente;
- LVII - identificar frascos abertos com data, hora e nome do responsável pela abertura;
- LVIII - zelar pela limpeza, organização e conservação de equipamentos e outros materiais de bens da unidade;
- LIX - prestar cuidados de enfermagem no pré e pós procedimentos operatórios e diagnósticos;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

LX - executar os POPs, sob a sua competência, conforme vigente em órgão de classe competente e descritos no livro institucional "Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem", tais como:

- a) administrar medicamentos por via oral, enteral e parenteral;
- b) realizar curativos de feridas operatórias, fixadores externos, drenos, cateteres intravasculares centrais e periféricos, traqueostomia e feridas crônicas superficiais e sem complicações;
- c) coletar amostra de material para exames laboratoriais;
- d) instalar dispositivos de oxigenoterapia de baixo e de médio fluxo;
- e) realizar limpeza e desinfecção concorrente e terminal de unidade e do posto de enfermagem;
- f) promover a arrumação de cama;
- g) cuidados com o corpo após a morte;
- h) colher material para exames laboratoriais;
- i) puncionar acesso venoso periférico;

LXI - participar de atividades de educação em saúde, conforme programação do Serviço de Educação e Pesquisa em Enfermagem;

LXII - executar os trabalhos de rotina vinculados à admissão, transferência e alta de clientes;

LXIII - participar no planejamento, execução e avaliação do transporte intra-hospitalar de baixo, médio e de alto risco;

LXIV - auxiliar o enfermeiro, o buco-maxilo, o fisioterapeuta, o médico no preparo e execução de procedimentos privativos;

LXV - atender aos chamados dos clientes e dos acompanhantes;

LXVI - anotar no prontuário do cliente os cuidados de enfermagem prestados, as orientações feitas e a presença de intercorrências, com precisão, objetividade e clareza cronologicamente;


LXVII - prestar informações e esclarecimentos sob sua competência aos familiares de clientes durante as visitas;

LXVIII - manter vigilância permanente aos clientes, identificando suas necessidades objetivas e subjetivas;

LXIX - desempenhar atividades que lhes forem delegadas, desde que sejam compatíveis com a sua função e competência;

LXX - colaborar com os estudantes e professores nos estágios supervisionados;

LXXI - observar e cumprir o código de ética de enfermagem, o código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Manual do empregado da instituição.


	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

Seção IV – Auxiliar de Enfermagem

Art. 11. Compete ao Auxiliar de Enfermagem:

a) Executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no Art. 11º do Decreto 94.406/87, sendo:

- I - preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- II - observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- III - executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
 - a) ministrar medicamentos por via oral e parenteral;
 - b) realizar controle hídrico;
 - c) fazer curativos;
 - d) aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocлизма, enema e calor ou frio;
 - e) executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas;
 - f) efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis;
 - g) realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico;
 - h) colher material para exames laboratoriais;
 - i) prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;
 - j) circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar;
 - l) executar atividades de desinfecção e esterilização;
- IV - prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive:
 - a) alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se;
 - b) zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependências de unidades de saúde;
- V - integrar a equipe de saúde;
- VI - participar de atividades de educação em saúde, inclusive:

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

- a) orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas;
- b) auxiliar o Enfermeiro e o Técnico de Enfermagem na execução dos programas de educação para a saúde;
- VII - executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes;
- VIII - participar dos procedimentos pós-morte.

CAPÍTULO V – DA COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Art. 12. A Comissão de Ética de Enfermagem atuará como órgão consultivo, educativo e fiscalizador, em conformidade com as normas do Sistema COFEN/COREN.

CAPÍTULO VI – DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO, AVALIAÇÃO E DESLIGAMENTO

Art. 13. O processo de seleção para contratação de profissionais de Enfermagem, independente da forma de contratação, deverá ser realizado prioritariamente em conjunto com o Enfermeiro Responsável Técnico.


Art. 14. Os requisitos necessários para a atuação dos profissionais de Enfermagem são:

I – Enfermeiro Responsável Técnico:

- a) registro profissional no Coren, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- b) experiência profissional comprovada;
- c) capacidade de liderança (dentre outros);
- d) habilidade de estabelecer vínculo técnico-operacional entre os funcionários;
- e) ser especialista na área de atuação, preferencialmente;
- f) estar isento de processos ético-disciplinares;

II – Enfermeiro Assistencial:

- a) registro profissional no Coren, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- b) perfil profissional em acordo com o requisito da vaga;

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

III - possuir competências e habilidades assistenciais e gerenciais imprescindíveis para o cargo (conhecimento e habilidade técnico-científico especializado, capacidade de liderança, controle emocional, criatividade, dinamismo, humanidade, facilidade de relacionamento e trabalho em equipe e visão holística do cuidado à saúde);

d) habilidade de estabelecer vínculo técnico-operacional entre os funcionários;

e) ser especialista na área de atuação, preferencialmente.

III – Técnico de Enfermagem:

a) registro profissional no Coren, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;

b) experiência profissional comprovada;

c) aceitação de trabalho em equipe, responsabilidade, autocontrole (dentre outros).

d) possuir competências para o trabalho em equipe, colaboração e engajamento;

e) ter conhecimento científico e habilidade técnica;

IV – Auxiliar de Enfermagem:

a) registro profissional no Coren, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;

b) experiência profissional comprovada;

c) aceitação de trabalho em equipe, responsabilidade, autocontrole (dentre outros);

d) possuir competências para cuidar de pessoas, colaboração e engajamento;

e) ter conhecimento científico e habilidade técnica;

Art 15. Os profissionais de Enfermagem deverão ser periodicamente avaliados, a cada 12 meses, no mínimo, mediante instrumento de Avaliação de Desempenho previamente elaborado.


Parágrafo único. A avaliação de Desempenho poderá ser realizada sob diversas formas, sugerindo-se primeiramente a autoavaliação e, posteriormente, avaliação pela chefia direta.

Art. 16. Compete à Unidade de Internação:

I – proporcionar assistência integral aos clientes considerando suas necessidades;

II – promover pesquisa científica em assuntos de enfermagem;

III – proporcionar, aos profissionais de enfermagem, treinamento sistematizado, etc.

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

Art. 17. Compete ao membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH):

I – avaliar e orientar as técnicas relacionadas com procedimentos invasivos.

CAPÍTULO VII – DA GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

Art. 18. O Serviço de Enfermagem atuará em conformidade com a RDC nº 36/2013 da ANVISA, mantendo protocolos de identificação do paciente, prevenção de quedas, úlceras por pressão, segurança medicamentosa, cirurgia segura e prevenção de infecções.

CAPÍTULO VIII – DO HORÁRIO DE TRABALHO

Art. 19. O Serviço de Enfermagem da Instituição manterá plantão durante 24 horas, sendo que os plantões são estabelecidos de acordo com as leis trabalhistas vigentes:

I – Unidades de Internação e Urgência e Emergência (Diurno): 07h às 19h, em dias alternados;

- Tempo de Intervalo Diurno: (refeição e descanso – 60 minutos);

II – Unidades de Internação e Urgência e Emergência (Noturno): 19h às 07h, em dias alternados;

- Tempo de Intervalo Noturno: (refeição e descanso – 60 minutos);


Ou ainda:

Art. 20. O Serviço de Enfermagem do Hospital São Lourenço obedecerá aos seguintes turnos de trabalho:

I – Unidade Cirúrgica e Central de Material e Esterilização: 07h às 17 (segunda a sexta-feira).

Parágrafo único. O horário de trabalho nas unidades administrativas poderão variar de acordo com a necessidade do serviço.

Art. 21. Todo trabalhador do Serviço de Enfermagem deverá se apresentar ao trabalho devidamente trajado e no horário determinado em escala: jaleco e/ou scrub; roupas não transparentes, não apertadas; sapato fechado; cabelos presos; unhas curtas e evitar uso de adornos.

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

Art. 22. O funcionário poderá prorrogar o seu plantão, em casos de situação extraordinária, sendo autorizada somente pelo Enfermeiro RT.

CAPÍTULO IX – DAS REUNIÕES

Art. 23. O Serviço de Enfermagem da Instituição realizará reuniões, uma vez ao mês, e extraordinárias, a qualquer tempo, sob convocação do Enfermeiro RT.

Art. 24. Os trabalhos realizados nas reuniões constarão de atas aprovadas pelos membros presentes no ato da leitura e arquivados pela chefia do Serviço de Enfermagem.

CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS


Art. 25. Todos os funcionários devem apresentar-se ao trabalho no horário determinado em escala, devidamente uniformizados, portando a Cédula de Identidade do Coren-SP.

Parágrafo único. É dever dos profissionais de Enfermagem manter sigilo absoluto sobre informações de pacientes, conforme princípios éticos e legais.

Art. 26. Os profissionais de Enfermagem não poderão receber de clientes ou familiares, pagamentos referentes aos serviços prestados durante sua jornada normal de trabalho.

Art. 28. O funcionário não poderá deixar o ambiente de trabalho uniformizado.

Art. 29. Anualmente, no mês de abril, o pessoal de enfermagem deve apresentar ao Departamento de Pessoal ou ao Enfermeiro Responsável Técnico, a certidão negativa fornecida pelo Coren-SP, informando que o mesmo se encontra regularizado com suas obrigações financeiras, conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025	Próxima revisão: 19/08/2028
			Versão: 00	

Art. 30. O presente Regimento do Serviço de Enfermagem está embasado na Lei nº 7.498/86 e Decreto n. 94.406/87, que “Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício de Enfermagem”.

Art. 31. O Enfermeiro Responsável Técnico poderá tomar decisões não previstas no presente Regimento, desde que respaldadas pela Legislação vigente.

Art. 32. O presente documento será de conhecimento de todos os profissionais de Enfermagem e permanecerá disponível de forma impressa em local acessível a toda a equipe de Enfermagem.

Art. 33. Este Regimento passa a vigorar a partir da homologação da Direção da Unidade e terá validade por um período de 03 (três) anos.

Art. 34. O Regimento Interno somente poderá ser alterado mediante aprovação da Diretoria e homologação pelo Conselho Regional de Enfermagem.

Urupês/SP, 19 de agosto de 2025.


WESLEY LANDIM PARRA

Enfermeiro Responsável Técnico

Coren-SP n. 355.837-ENF

LUÍS RICARDO BARUFFI

Presidente da Diretoria da Irmandade
de Misericórdia de Urupês

	Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	REG.ENF.001	
	Título do documento	REGIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM	Emissão: 19/08/2025 Versão: 00	Próxima revisão: 19/08/2028

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 94.406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 jun. 1987. Seção 1, p. 8853.

_____. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 9.273 a 9.275.

_____. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Estrutura de Decreto**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Dicas/Estrutur.htm>. Acesso em: 08 mar. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh. **Regulamento Interno da Divisão de Enfermagem**. Uberaba, MG: HC-UFTM, 2017.